



## MEMORIAL DESCRITIVO

Tem o presente memorial a finalidade de descrever os serviços necessários à reforma e ampliação do Ginásio Poliesportivo Benjamin Menegolla, localizado à rua Boaventura Correa Lemos, no Bairro dos Matinho, em Xanxerê.

Área construída: 1.548,90 m<sup>2</sup>

Área a ampliar: 11,56 m<sup>2</sup>

### 1- SERVIÇOS INICIAIS

Deverão ser demolidas as paredes internas de acordo com projeto em anexo, tomando o cuidado para não danificar o tablado em madeira da quadra. Após o material de entulho deve ser transportado para local de destino específico de resíduos da construção civil.

### 2- INFRA E SUPRAESTRUTURA

Serão executadas em concreto armado de fck 25Mpa, de 0,7x0,7x0,20m do tipo superficial sapata, respeitando o dimensionamento mínimo previsto em norma.

*Vigas de Baldrame:* Serão em concreto armado de fck 25Mpa, de 0,20x0,30m ao entorno dos banheiros adaptados novos e engastadas na estrutura existente, respeitando o dimensionamento mínimo previsto em norma.





A escavação e o reaterro será com material proveniente do próprio terreno escavado.

*Vigas da estrutura e de cintamento:* Ambas serão executadas em concreto armado fck 25Mpa, de dimensões de 20x30cm.

*Pilares:* Serão de no mínimo de 15x25cm, ferragem tendo como arranque a sapata e o fim na cinta de amarração da platibanda. Fck min. de 25Mpa e bitola do aço mínimo prevista em norma NBR 6118.

*Laje pré-moldada:* Executada de acordo com dimensionamento, ART ou RRT de responsável técnico pela empresa executora, deverá ter uma capa de concreto de 4cm de concreto fck 25Mpa e h min. de 12cm.

### 3- PAREDES

As paredes tanto interno como externo serão com tijolos de 6 furos, assentados "a chato. Traço da argamassa de elevação: 1:7 (cimento: areia: aglutinante químico), sendo o aglutinante químico adicionado na quantidade especificada pelo fabricante.

Os tijolos deverão ser de boa qualidade, com bom cozimento, devendo ser aprovados pela fiscalização antes de sua aplicação.

As paredes deverão estar perfeitamente alinhadas e niveladas, caso contrário poderão ser recusadas pela fiscalização, neste caso as paredes condenadas deverão ser demolidas e refeitas as expensas do construtor.

Sobre as portas e janelas serão concretadas vergas inferior e superior com pelo menos 6 cm de espessura estruturada com barras de ferro, com no mínimo 50cm de transpasse para cada lado das portas e janelas.





Existem paredes a serem removidas na sala dos professores e outra a ser refeita para ampliação da mesma conforme indica o projeto arquitetônico.

#### 4- IMPERMEABILIZAÇÕES

Deverão ser impermeabilizadas todas as vigas baldrame, com aplicação de tinta betuminosa a frio (hidroasfalto) de primeira qualidade em duas demãos, com cobertura lateral mínimo de 50% a altura da viga.

#### 5- ESQUADRIAS

As esquadrias de ferro deverão seguir rigorosamente os detalhes do projeto, devendo as medidas ser conferidas na obra, não sendo aceitas peças que apresentem chapas de perfis amassados. As esquadrias serão submetidas à aprovação prévia da Fiscalização, que poderá rejeitá-las, mesmo que estejam já fixadas. Deverão ser confeccionadas em chapa dobrada nº. 14, chumbadas diretamente na alvenaria, e suas ferragens (fechaduras e dobradiças) deverão ser de primeira qualidade e sujeitas a aprovação da fiscalização.

##### Janelas de Alumínio com Vidro

De acordo com o projeto arquitetônico, as janelas do tipo JA, tanto as de correr como aquelas com mecanismo máxim-ar, deverão também, assim como as portas do tipo PV, ser confeccionadas em caixilho de perfis de alumínio anodizado na cor natural, série 25, de primeira qualidade, ferragens também em alumínio de primeira qualidade e sujeitas a aprovação da fiscalização, com vidro de 4 mm, liso, transparente, sem manchas e sem sinais de pinças, fixado com baguetes de alumínio e vedação em tiras de borracha clorada na cor preta. Do mesmo modo dito para as portas, a fixação dos contra-marcos destas esquadrias será por meio de chumbadores de alumínio, embutidos nas





alvenarias com argamassa de cimento e areia, traço 1:3, após nivelar e aprumar cada contra-marco.

## 6- TELHADO

A estrutura de apoio do telhado será composta de madeira de lei, bem seca, isenta de brocas e sem nós que comprometam sua durabilidade e resistência. Essa estrutura deverá ser apoiada na laje e obedecer à inclinação prevista para as telhas de 15%, conforme projeto.

Serão empregadas telhas de fibrocimento onduladas 6 mm, de acordo com as medidas da planta de cobertura, procedência de primeira qualidade e sujeitas à aprovação da Fiscalização do contratante.

Todos os acessórios e arremates, como parafusos, arruelas e cumeeiras, serão obrigatoriamente da mesma procedência, para evitar problemas de concordância.

As telhas e os acessórios deverão apresentar uniformidade e serão isentos de defeitos, tais como furos, rasgos, cantos quebrados, fissuras, protuberâncias, depressões e grandes manchas.

Conforme mostra o projeto, o telhado será provido de calhas. Será utilizado calhas de chapa zincada e aluminizada com no mínimo 0,43mm de espessura com um, desenvolvimento 33cm e sobre-calha de 15cm em todo o encontro do telhado existente com o novo, conforme mostra detalhe em projeto.

As decidas serão em condutores de PVC 100mm, embutidos na alvenaria através de mochetas, conforme indicados em projeto, sendo ligadas em caixa de passagem em alvenaria rebocada e destas ligadas na rede pluvial.

## 7- REVESTIMENTOS





Revestimento externo: As paredes externas receberão chapisco, reboco massa única (com areia fina). À argamassa será adicionado aditivo de impermeabilização, na proporções recomendadas pelo fabricante. O acabamento do contorno das janelas deverá ter boa qualidade, caso contrário a fiscalização poderá determinar o seu concerto.

Revestimento internos: O revestimento interno será constituído de chapisco, reboco e calfino nas paredes e laje. Cada camada deverá ser aplicada apenas após a cura da camada anterior sendo que o acabamento deverá apresentar excelente qualidade final caso contrário será exigido massa corrida nas paredes e tetos.

#### PINTURAS

Sobre o reboco externo: Selador acrílica e tinta acrílica semi-brilho em duas demãos na cor a escolhida pela P. M. de Xanxerê. A superfície das paredes deverão estar com o revestimento perfeitamente curado, seco e isento de materiais soltos. Os volumes deverão ser pintados com cores escuras a ser escolhidas pelo Dpto. Técnico da PMX. e as saliências ao lado das janelas em cor ocre ou laranja. Antes do início da pintura as cores deverão ser listadas pelo Depto Técnico da P.M.X. conforme catálogo da tinta de primeira linha indicada pela vencedora.

Sobre o reboco interno: Será passado massa corrida P.V.A. em todas as paredes internas e laje, lixada para perfeito nivelamento. Após limpa, retirado a poeira, passado tinta acrílica semi-brilho no mínimo em duas demãos, ou quantas forem necessárias para perfeito recobrimento, na cor a ser escolhida pela P. M.X.. A superfície das paredes deverão estar com o revestimento perfeitamente curado, seco e isento de materiais soltos, antes de passar a massa corrida. Antes





do início da pintura as cores deverão ser listadas pelo Depto Técnico da P.M.X. conforme catálogo da tinta de primeira linha indicada pela vencedora.

Sobre esquadrias externas e internas de ferro: Receberão fundo anticorrosivo e tinta esmalte sintético 1º linha em cor a ser definida pelo Depto Técnico da PMX.

### **8-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**

Deverão ser previstos no mínimo 09 pontos de tomadas, interligados ao quadro existente, sendo que todos deverão conter aterramento, além de pontos para iluminação nas ampliações e para as placas de indicação de saída de emergência tipo bloco autônomas.

Na parte existente deverá ser feita adequação da parte elétrica para o novo layout. Deverão ser seguidos todos os critérios de segurança e normativas quanto a instalações elétricas.

### **9 - INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIAS**

As instalações hidráulicas serão interligadas com as existentes nas ampliações e adequadas com o layout na parte a ser reformada de acordo com o projeto.

As instalações de esgoto sanitário serão executadas de conformidade com o exigido no respectivo projeto, que deverá estar alinhado e de acordo com a NBR 8160/99.

Estas instalações deverão ser executadas por profissionais especializados e conhecedores da boa técnica executiva, assim como os materiais aplicados deverão ter procedência nacional e qualidade de primeira linha, descartando-se quaisquer produtos que não atendam as normas pertinentes da ABNT e do Inmetro.





Para o esgoto primário, os tubos serão de PVC rígido branco, diâmetro mínimo de 100 mm e com ponta e bolsa de virola, junta elástica (anel de borracha), conexões também no mesmo padrão, de primeira qualidade e sujeitos a aprovação da fiscalização.

Os ramais de esgoto secundário, bem como suas conexões, serão em tubo de PVC rígido com ponta e bolsa soldável, bitolas variando de 40 a 75 mm, de primeira qualidade e sujeitos a aprovação da fiscalização, não sendo permitido o aquecimento de tubos e conexões para formar emendas ou curvas.

A ligação do esgoto na parte a ser reformada será feita a rede de esgoto existente, através da execução de uma caixa de inspeção de 60x60x60cm .

Na ampliação, será um novo sistema de tratamento de efluentes do tipo, fossa, filtro e sumidouro.

O sistema de tratamento de efluentes será composto por tanque séptico, filtro anaeróbio e sumidouro, este sistema deverá ser previsto e executado, com base na NBR 7229/93.

## **10 - LOUÇAS E METAIS**

A colocação de louças e metais será executada por profissionais especializados e conhecedores da boa técnica executiva, devendo cada peça ser devidamente colocada na posição indicada no projeto arquitetônico, com especial atenção às indicações que constarem nos projetos de instalação hidráulica e de esgoto sanitário. Tão logo instalados, tanto as louças como os metais serão envoltos em papel e fita adesiva a fim de protegê-los de respingos da pintura final.

Louças e Bancadas





Todas as louças serão da cor branca *de primeira qualidade e sujeitas a aprovação da fiscalização.*

Os vasos sanitários serão possuidores de sifão interno, fixados com parafusos de metal cromado tipo castelo, vedação no pé do vaso com bolsa de borracha, cromado, tubo de ligação cromado para entrada d'água da parede ao vaso metálico e canopla cromada, todas as peças com diâmetro nominal de 38 mm (1.½").

Os lavatórios serão sem coluna de 45 x 33 cm, aproximadamente, de primeira qualidade, fixados com buchas do tipo S8 e parafusos metálicos.

Saboneteiras, porta toalhas e papeleiras serão de louça branca, *de primeira qualidade e sujeitos a aprovação da fiscalização.*

Os metais que irão complementar as louças deverão ser de primeira qualidade e sujeitos a aprovação da fiscalização e colocados segundo a seguinte descrição: ligação flexível metálica de ½" (13 mm), sifão de copo e válvula de escoamento, ambos metálicos cromados de Ø 38 mm x 25mm.

As torneiras serão cromadas de primeira qualidade e sujeitos a aprovação da fiscalização.

Nos sanitários para PNE deverão ser colocadas barras de apoio em aço inox, padrão previsto na NBR 9050/2016, *de primeira qualidade e sujeitos a aprovação da fiscalização*, em volta das bacias sanitárias e lavatórios e na porta de saída conforme detalhe em norma.

## 6- PREVENÇÃO DE INCÊNDIO

De acordo com o respectivo projeto, que deverá ser aprovado pelo Corpo de Bombeiros local, serão previstos (pelo menos) 3 extintores de pó químico





(PQS) de 4 KG, com suportes de fixação e placas de sinalização, e sua parte superior no máximo a 1,80m do piso.

As luminárias e as placas de saída de emergência deverão ser de bloco autônomo conforme normas.

As placas de indicação de sentido de saída deverão ser de materiais e instaladas conforme normativa.

A Empreiteira submeterá, oportunamente, às entidades com jurisdição sobre o assunto, o projeto de instalação contra prevenção e combate a incêndio, ajustando quaisquer exigências ou alterações impostas pelas autoridades locais, dando sempre prévio conhecimento ao Contratante. Caso sejam necessárias algumas readequações no projeto, o ônus destas correrá por conta da Empreiteira, até aprovação e liberação final de vistoria.

Xanxere, 28 de Abril de 2017

